



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5ª Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

---

## MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR NO PARTO

EMANUELLE BIANCHI SOCCOL; CLÁUDIA JUNQUEIRA ARMELLINI

**INTRODUÇÃO:** Durante o parto, a ansiedade e o medo associam-se freqüentemente ao aumento da dor. Esta dor pode ser modificada pelo ambiente, pelo suporte que a mulher recebe dos profissionais e acompanhantes e pelos métodos usados para alívio da mesma. Durante meu estágio no Centro Obstétrico, no curso de graduação em Enfermagem, surpreendeu-me que poucos cuidados eram prestados pelos profissionais para aliviar a dor das parturientes. Além disso, percebi que eu não tinha conhecimento suficiente para implementar métodos não farmacológicos que poderiam ajudar no alívio desta dor. Portanto, identifiquei a necessidade de aprofundar-me, optando pelo estudo dos exercícios respiratórios, massagem e suporte emocional. **OBJETIVO:** conhecer o uso dos exercícios respiratórios, da massagem e do suporte emocional como métodos para o alívio da dor da mulher no período de dilatação do parto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através de livros e periódicos da área obstétrica, no período de 1993 a 2005. O material foi localizado através de busca direta na biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A análise mostrou que a massagem é eficiente no alívio da dor à parturiente, já a respiração e o suporte emocional são referidos como recursos facilitadores do processo. São escassos os estudos que investigam o uso, especialmente, da respiração e massagem nestas mulheres. Sugerem-se pesquisas que avaliem o melhor tipo de respiração e em que fase deve ser utilizada, assim como estudos comparando diferentes tipos de massagem e a posição ideal para a mulher. Assim, estes métodos poderão ser aplicados de forma segura, contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado às parturientes.